87

XLV CONGRESSO ANUAL SPEMD 2025

REALD-29 PT EM SAÚDE ORAL INFANTIL

literacia, conhecimento e práticas de pais/cuidadores

BEATRIZ CARNEIRO[1], INÊS NUNES[2], MARIA TERESA XAVIER[2,4], BÁRBARA CUNHA[2], ANA MESSIAS[3,5], ANA LUÍSA COSTA[2,4]

[1] Área de Medicina Dentária, Faculdade de Medicina, Universidade de Coimbra, Coimbra, Portugal (FMUC) [2] Instituto de Odontopediatria e Medicina Dentária Preventiva, Faculdade de Medicina, Universidade de Coimbra, Coimbra, Portugal (FMUC)
[3] Instituto de Prostodontia e Implantologia, Faculdade de Medicina, Universidade de Coimbra, Coimbra, Portugal (FMUC) [4] Centro de Investigação e Inovação em Ciências Dentárias (CIROS) [5] Centro de Engenharia Mecânica, Materiais e Processos (CEMMPRE)

beatrizmarc56@gmail.com

1, 2 Introdução e objetivo

A **saúde oral é essencial** para o **bem-estar infantil,** assumindo-se relevante a **influência parental**, particularmente em **idade precoce**. A **literacia** e o **conhecimento em saúde oral** são **críticos** nos resultados de saúde, sendo que **níveis mais baixos nos pais/cuidadores parecem estar associados a uma pior saúde oral infantil.** Surge, contudo, um paradoxo da literacia: sendo reconhecida a literacia dos pais enquanto fundamental, será que se traduz em práticas corretas? Neste contexto, este estudo teve como objetivo **avaliar o nível de literacia e práticas em saúde oral dos pais e cuidadores** de **crianças** de idades compreendidas entre os **0 - 3 anos**, aferindo igualmente a **correlação com variáveis sociodemográficas**.

3 Metodologia

Estudo **observacional transversal** (fevereiro-maio 2025) com uma **amostra de pais e cuidadores** (seleção por conveniência e em bola de neve, cálculo da dimensão da amostra teve por base estudos idênticos previamente publicados), que cumpriram **critérios de inclusão** previamente definidos (abaixo resumidos) e realizaram o **preenchimento online de um questionário** composto por parâmetros de **natureza sociodemográfica e comportamental**, sendo **aplicado concomitantemente**, de forma física, presencial, o **REALD-29 PT**, instrumento específico **para avaliar a literacia em saúde oral** validado para a população portuguesa , com estrito cumprimento ético exigido em estudos deste âmbito (CE-FMUC 012/2025). Para a organização e análise dos dados utilizou-se o IBM SPSS Statistics (versão 29.0.1). Tendo em conta a distribuição da amostra aplicaram-se testes estatísticos não paramétricos e análise bivariada, considerando-se estatisticamente significativo o valor de *p<0.05*.

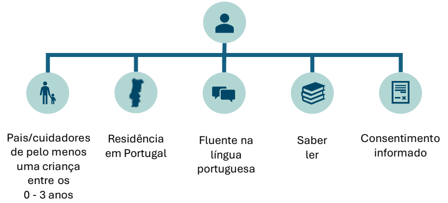
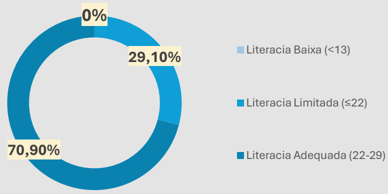


Diagrama 1 - Diagrama representativo dos critérios de inclusão considerados

4 Resultados

Cumpridos os requisitos de inclusão obtiveram-se 86 respostas (**n=86**), maioritariamente **mulheres** (77.9%) e de nacionalidade **portuguesa** (90.7%), residentes em áreas **urbanas** (62.8%). A maioria (62.8%) tinha entre **31 e 40 anos**, 89.5% possuía **formação académica de nível secundário ou superior** e **profissões não relacionadas com a saúde** (60,5%).

Literacia em saúde oral (REALD-29 PT)



A **pontuação total média** obtida no questionário **REALD-29 PT** foi de **25,3±0,7** pontos e **o tempo médio de leitura das 29 palavras foi de 29,5±1,7 segundos**. As palavras com menor número de respostas corretas foram "Hiperemia" e "Apicectomia", cada uma pronunciada incorretamente por 50 participantes (58,1%), seguidas de "Temporomandibular", pronunciada incorretamente por 36 participantes (41,9%).

Conhecimento e práticas de saúde oral *(Oral health knowledge and practices)*

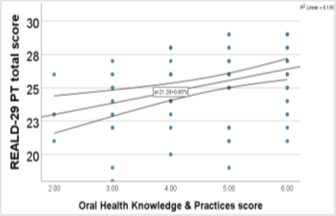
Embora a **maioria dos participantes** tenha revelado uma **adequada literacia em saúde oral**, persistiram **lacunas ao nível do conhecimento** (conceitos distintos). As mais preocupantes foram acerca da importância do tratamento dos dentes decíduos e o momento da 1ª consulta, sendo que 34.9% dos pais desconheciam o *timing* desta última recomendação.

Associações sociodemográficas

Elevados níveis de literacia associaram-se significativamente ($p<0.001$) com **níveis de escolaridade superiores**, profissões da **área da saúde** e ter **residência urbana**. Cuidadores **mais jovens** (<30 anos) apresentaram **pontuações mais baixas no REALD-29 PT** em comparação com grupos etários mais velhos ($p=0.001$). Porém, apenas o facto de "**ser profissional de saúde**" se revelou associado significativamente ($p<0,001$) a **melhor conhecimento prático**.

Correlação entre literacia e práticas em saúde oral

Uma **correlação positiva, moderada e estatisticamente significativa** foi encontrada **entre as pontuações de literacia em saúde oral (REALD-29 PT) e as pontuações de conhecimento e práticas de saúde oral (OHK & Practices)** (Spearman's rho=0.358, $p=0.001$).



5 Conclusões

Destaca-se um **paradoxo importante**: **apesar de níveis de literacia em saúde oral considerados adequados, uma parte considerável revelou falta de conhecimentos práticos, sugerindo que a literacia, por si só, não garante comportamentos consequentes em termos práticos**, sublinhando a necessidade de **programas educativos com apoio/intervenção profissional** que transformem a **informação** em **ações concretas de prevenção**.

Questionário REALD-29 PT *Costa H et al. 2022*

Bibliografia

1.Li Y, Xiao Q, Chen M, Jiang C, Kang S, Zhang Y, et al. Improving Parental Health Literacy in Primary Caregivers of 0- to 3-Year-Old Children Through a WeChat Official Account: Cluster Randomized Controlled Trial. JMIR Public Health Surveill. 2024 Jul 4;10:e54623. 2.Horowitz AM, Kleinman D V., Wang MQ. What Maryland Adults With Young Children Know and Do About Preventing Dental Caries. Am J Public Health. 2013;103(6):69–76. 3.Menoncin BLV, Crema AF de A, Ferreira F de M, Zandoná AF, Menezes JVNB de, Fraiz FC. Parental oral health literacy influences preschool children's utilization of dental services. Braz Oral Res. 2023;37:e090. 4.Pereira JL, Caramelo F, Soares AD, Cunha B, Gil AM, Costa AL. Prevalence and sociobehavioural determinants of early childhood caries among 5-year-old Portuguese children: a longitudinal study. European Archives of Paediatric Dentistry. 2021;22(3):399–408. 5.Azul A, Céu A, Ferreira C, Jordão M. Programa Nacional de Promoção de Saúde Oral 2021-2025 [Internet]. 2021 [cited 2025 Apr 28]. Available from: www.dgs.pt 6.Borralho SAMFM. Prevalência, Gravidade e Fatores Associados à Cárie Precoce da Infância no Distrito de Lisboa [Doctoral dissertation]. [Lisboa]: Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa; 2014. 7.Brega AG, Jiang L, Johnson RL, Wilson AR, Schmiege SJ, Albino J. Health Literacy and Parental Oral Health Knowledge, Beliefs, Behavior, and Status Among Parents of American Indian Newborns. J Racial Ethn Health Disparities. 2020;7(4):598–608. 8.Abanto J, Oliveira LB, Paiva SM, Guarnizo-herreño C, Sampaio FC, Bonecker M. Impact of the first thousand days of life on dental caries through the life course: a transdisciplinary approach. Braz Oral Res. 2022 Apr 4;36:e113. 9.Sowmya K, Puranik MP, Aparna K. Association between Mother'S Behaviour, Oral Health Literacy and Children'S Oral Health Outcomes. Indian Journal of Dental Research. 2021 Apr;32(2):147–52. 10.Vann WF, Divaris K, Gizlice Z, Baker AD, Lee JY. Caregivers' Health Literacy and Their Young Children's Oral-health–related Expenditures. J Dent Res. 2013;92(7_suppl):S55–62. 11.Hajishengallis E, Parsaei Y, Klein MI, Koo H. Advances in the microbial etiology and pathogenesis of early childhood caries. Mol Oral Microbiol. 2017;32(1):24–34. 12.Tinanoff N, Baez RJ, Diaz Guillory C, Donly KJ, Feldens CA, McGrath C, et al. Early childhood caries epidemiology, aetiology, risk assessment, societal burden, management, education, and policy: Global perspective. Int J Paediatr Dent. 2019;29(3):238–48. 13.Foxman B, Davis E, Neiswanger K, McNeil D, Shaffer J, Marazita ML. Maternal factors and risk of early childhood caries: A prospective cohort study. Community Dent Oral Epidemiol. 2023;51(5):953–65. 14.Tomé B, Xavier M, Costa A. Evaluation of Literacy and Practices in Childhood Oral Health in a Sample of Parents and Caregivers of 3-10 years-old Children [Master's thesis]. [Coimbra]: University of Coimbra (FMUC); 2024. 15.Araújo SMP, Nascimento GG, Ladeira LLC, Alves-Costa S, Saraiva MC, Alves CMC, et al. Chronic oral disease burden at the first 1000 days: Intergenerational risk factors, BRISA cohort. Oral Dis. 2024;30(8):5388–96. 16 Turton B, Chher T, Hak S, Sokal-Gutierrez K, Lopez Peralta D, Laillou A, et al. Associations between dental caries and ponderal growth in children: A Cambodian study. J Glob Health. 2022;12:04046. 17.Cagetti MG, Salerno C, Ionescu AC, La Rocca S, Camoni N, Cirio S, et al. Knowledge and attitudes on oral health of women during pregnancy and their children: an online survey. BMC Oral Health. 2024 Jan 16;24(1):85. 18.Brega AG, Johnson RL, Schmiege SJ, Jiang L, Wilson AR, Albino J. Longitudinal Association of Health Literacy with Parental Oral Health Behavior. HLRP: Health Literacy Research and Practice. 2021 Oct;5(4):333–41. 19.Akşit-Bıçak D. Dentist Mothers' Attitudes, Challenges and Facilitators in the Oral Health Promotion of Their Young Children. Children. 2023;11(1):59. 20.Vann WF, Lee JY, Baker D, Divaris K. Oral Health Literacy among Female Caregivers. J Dent Res. 2010;89(12):1395–400. 21.Lee JY, Divaris K, DeWalt DA, Baker AD, Gizlice Z, Rozier RG, et al. Caregivers' Health Literacy and Gaps in Children's Medicaid Enrollment: Findings from the Carolina Oral Health Literacy Study. Ozakinci G, editor. PLoS One. 2014 Oct 10;9(10):e110178. 22.Bostick RM, Sprafka JM, Virnig BA, Potter JD. Knowledge, Attitudes, and Personal Practices Regarding Prevention and Early Detection of Cancer. Prev Med (Baltim). 1993 Jan;22(1):65–85. 23.Costa H, Amaral O, Duarte J, Correia MJ, Veiga NJ, López-Marcos JF. Validity and reliability of the Portuguese version of the rapid estimate of adult literacy in dentistry: REALD-29 PT. BMC Oral Health. 2022 Dec 28;22(1). 24.Lee JY, Rozier RG, Lee SD, Bender D, Ruiz RE. Development of a Word Recognition Instrument to Test Health Literacy in Dentistry: The REALD-30 – A Brief Communication. J Public Health Dent. 2007;67(2):94–8. 25.Miller E, Lee JY, DeWalt DA, Vann WF. Impact of Caregiver Literacy on Children's Oral Health Outcomes. Pediatrics. 2010;126(1):107–14. 26.Amaro F. Escala de Graffar adaptada. In: Costa A, editor. Currículos funcionais. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional; 1996. 27.Assunção VA, Luis HS, Silva AFP, Luis LS. Tradução e validação para a lingua portuguesa de um instrumento de alfabetização em saúde bucal. Journal of Dentistry & Public Health. 2018;9(4):270–9. 28.Veladas FMV, Manso AC, Pedro AR. Literacia em Saúde: Aplicação do European Health Literacy Survey e do Oral Health Adults Questionnaire em duas populações de diferentes faixas etárias [Master's thesis]. [Lisboa]: Instituto Universitário Egas Moniz; 2022.